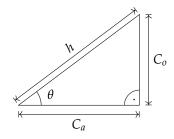


FORMULÁRIO

Relações Trigonométricas



$$sen \theta = C_o/h$$
 $cos \theta = C_a/h$
 $tan \theta = C_o/C_a$
 $h^2 = C_o^2 + C_a^2$

Cinemática unidimensional

Fórmulas para aceleração constante:

$$v = v_0 + at \tag{1}$$

$$x - x_0 = v_0 t + a t^2 / 2 \tag{2}$$

$$v^2 = v_0^2 + 2a\Delta x \tag{3}$$

$$x - x_0 = (v_0 + v)t/2$$
 (4)

$$x - x_0 = vt - at^2/2 (5)$$

Vetores

Dado um referencial com dois eixos perperdiculares x e y e dois vetores unitários î e ĵ, cujas direções são as dos eixos coordenados, temos:

$$a_x = a\cos\theta$$
 (6)

$$a_y = a \operatorname{sen} \theta$$
 (7)

$$a = \sqrt{a_x^2 + a_y^2} \tag{8}$$

$$an \theta = a_y / a_x \tag{9}$$

onde θ é o ângulo entre o vetor e o semi-

eixo x positivo. Se

$$\vec{a} = a_x \hat{\imath} + a_y \hat{\jmath} \tag{10}$$

$$\vec{b} = b_x \hat{\imath} + b_y \hat{\jmath} \tag{11}$$

então

$$\vec{c} = \vec{a} + \vec{b} \tag{12}$$

$$= (a_x + b_x)\hat{\imath} + (a_y + b_y)\hat{\jmath}$$
 (13)

Leis de Newton

$$\vec{F}_{R}^{Ext} = \frac{d\vec{P}_{CM}}{dt}$$
 (14)

$$\vec{F}_{A \to B} = -\vec{F}_{B \to A} \tag{15}$$

Trabalho, Energia Potencial e Energia Cinética

$$\Delta K = W \tag{16}$$

$$\Delta U = -W \tag{17}$$

$$W = \vec{F} \cdot \vec{d} \tag{18}$$

$$= Fd\cos\theta \tag{19}$$

$$= \int F(x)dx \tag{20}$$

$$W_{\varphi} = -mg\Delta y \tag{21}$$

$$W_m = -k(x_f^2 - x_i^2)/2$$
(22)

onde k é a constante da mola.

$$K = mv^2/2 \tag{23}$$

$$U_g = mgh + C \tag{24}$$

$$U_e = kx^2/2 + C$$
 (25)

$$E_{\text{Mec}} = K + U \tag{26}$$

$$\Delta E_{\text{Mec}} = W_{\text{ext}}$$
 (27)

$$F(x) = -dU(x)/dx \tag{28}$$

Geralmente escolhemos C = 0.

Centro de Massa

$$\vec{r}_{\text{CM}} = \frac{\sum_{i=1}^{n} m_i \vec{r}_i}{\sum_{i=1}^{n} m_i}$$
 (29)

Momento Linear

$$\vec{p} = m\vec{v} \tag{30}$$

$$\vec{P}_{\rm CM} = M \vec{v}_{\rm CM} \tag{31}$$

$$=\sum_{i=1}^{n}\vec{p}_{i} \tag{32}$$

Se $F_{\rm R}^{\rm Ext}=0$, então

$$\vec{P}_{\rm CM}^i = \vec{P}_{\rm CM}^f \tag{33}$$

$$\Delta \vec{p} = \vec{J} \tag{34}$$

$$\vec{J} = \int_{t}^{t_f} \vec{F}(t)dt \tag{35}$$

$$= F_{\text{Med}} \Delta t. \tag{36}$$

Colisões

$$\vec{p}_1^i + \vec{p}_2^i = \vec{p}_1^f + \vec{p}_2^f$$
 (37)

Colisões elásticas:

$$K_1^i + K_2^i = K_1^f + K_2^f$$
 (38)

$$v_1^f = \frac{m_1 - m_2}{m_1 + m_2} v_1^i + \frac{2m_2}{m_1 + m_2} v_2^i$$
(39)

$$v_2^f = \frac{2m_1}{m_1 + m_2} v_1^i + \frac{m_2 - m_1}{m_1 + m_2} v_2^i$$
(40)

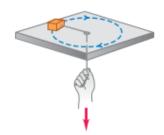


TRABALHO E ENERGIA CINÉTICA

- 1. **Discursiva:** A energia cinética de um carro varia mais quando ele acelera de 10 a 15 m/s ou quando acelera de 15 a 20 m/s? Explique.
- 2. Discursiva: Uma esfera balança presa a um fio de massa desprezível. Nessa situação, três forças agem sobre a esfera: a força gravitacional, a tensão no fio e a força de arrasto devida ao ar. Qual dessas forças realiza trabalho
 - igual a zero?
 - · sempre negativo?
 - ora positivo, ora negativo?

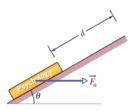
Justifique as suas respostas.

- 3. Você atira uma pedra cujo peso é $P=20.0\,\mathrm{N}$ verticalmente para cima. Você observa que quando ela atinge uma altura $h=15.0\,\mathrm{m}$ acima do ponto de lançamento, ela tem velocidade $v=25.0\,\mathrm{m/s}$ para cima. Use o teorema trabalho-energia ($\Delta K=W$) para determinar
 - (a) A velocidade inicial da pedra. [R.: $v_i = 30.3 \,\text{m/s.}$]
 - (b) A altura máxima que a pedra atinge a partir do ponto inicial. [R.: $\Delta y = 46.9 \text{ m.}$]
- 4. Um pequeno bloco com massa de 0,120 kg está ligado a um fio que passa através de um buraco em uma superfície horizontal sem atrito, conforme mostra a figura abaixo. Inicialmente, o bloco gira a uma distância de 0,40 m do buraco, com uma velocidade de 0,70 m/s. A seguir, o fio é puxado por baixo, fazendo o raio do círculo encurtar para 0,1 m. Nessa nova distância, verifica-se que sua velocidade passa a ser 2,8 m/s. Qual foi o trabalho realizado pela pessoa que puxou o fio? [R:: $W_T = 0,44$ J.]



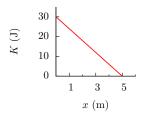
5. Um corpo é arrastado sobre uma superfície horizontal por uma força constante, de intensidade $16,5 \,\mathrm{N}$, que faz com a horizontal um ângulo de 60° . Se durante a ação da força o corpo se deslocou por $4 \,\mathrm{m}$, e sua energia cinética variou de $2,8 \,\mathrm{J}$, qual é a intensidade da força de atrito (assumindo que ela é constante) que a superfície exerceu sobre o corpo? [R: $f_{at} = 7,55 \,\mathrm{N}.$]

- 6. Na figura abaixo, uma força horizontal \vec{F}_a de magnitude 200,0 N é aplicada a um livro de Psicologia cuja massa é de 3,0 kg, fazendo-o subir uma distância $d=0,500\,\mathrm{m}$ sobre uma rampa sem atrito cujo ângulo com a horizontal é de 30,0°.
 - (a) Durante o deslocamento, quais são os trabalhos realizados pelas forças \vec{F}_a , gravitacional, e normal? [R.: $W_N=0$ J, $W_P=-7.35$ J, $W_{F_a}=86.6$ J.]
 - (b) Se o livro tem energia cinética nula no início do deslocamento, qual é a sua velocidade ao terminar de subir a rampa? [R.: $v = 7.3 \,\text{m/s.}$]





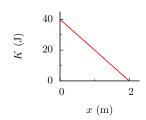
7. Um objeto de 8,00 kg está se movendo no sentido positivo de um eixo x. Quando ele passa por x=0, uma força constante dirigida ao longo do eixo passa a atuar sobre ele. A figura abaixo mostra a energia cinética K em função da posição x quando o objeto se desloca de x=0 até x=5,0 m. A força continua a agir. Qual é a velocidade do objeto quando ele passa de volta por x=-3,0 m? [R.: v=3,5 m/s.]





8. ** Um bloco é lançado para cima em uma rampa sem atrito, ao longo de um eixo x paralelo ao plano inclinado e que aponta para cima. O gráfico abaixo mostra a energia cinética do bloco em função da posição x. Se a velocidade do bloco em $x_i = 0$ é de 4,00 m/s, qual é a força normal que age sobre o bloco? [R.: N = 45 N.]





Trabalho como a área de um gráfico e trabalho de uma força variável

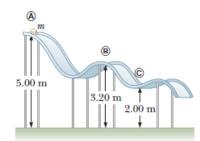
- 9. Um bloco de 1,5 kg está em repouso sobre uma superfície horizontal sem atrito quando uma força ao longo do eixo x é nele exercida. A força é dada por $\vec{F}(x) = (2,5-x^2)\hat{\imath}$ N, onde x está em metros e a posição inicial do bloco é $x_0 = 0$.
 - (a) Qual é a energia cinética do bloco ao passar pelo ponto $x = 2.0 \,\mathrm{m}$? [R.: $K = 2.3 \,\mathrm{J}$.]
 - (b) Qual é a energia cinética máxima do bloco entre x = 0 e x = 2.0 m? Dica: use uma derivada para determinar o máximo da função que dá o valor da energia cinética. [R.: K = 2.6 J.]

Potência

10. (20 décimos) Uma bomba hidráulica precisa elevar 800 L de água por minuto a partir de um poço cuja profundidade é de 14,0 m e ejetá-la com uma velocidade de 18,0 m/s. Qual é o trabalho por unidade de massak realizado por pela bomba nessa tarefa? Qual deve ser a potência da bomba? [R.: P = 3,99kW.]

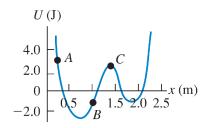
ENERGIA POTENCIAL

- 11. **Discursiva:** Um canhão dispara um projétil sempre com a mesma energia cinética, independentemente do ângulo de lançamento. Do ponto de vista energético, por que o projétil não sobe sempre até a mesma altura?
- 12. Um bloco de massa m = 5.0 kg é solto a partir do repouso no ponto A e desliza ao longo do escorregador sem atrito, conforme a figura abaixo.
 - (a) Determine o trabalho realizado pela força da gravidade nos deslocamentos de A até B e de A até C. [R.: $W_{AB}=88\,\text{J},\,W_{AC}=0,15\,\text{kJ}.]$
 - (b) Determine a velocidade nos pontos $B \in C$. [R.: $v_B = 5.9 \,\text{m/s}, v_C = 7.7 \,\text{m/s}.$]



ANÁLISE DE GRÁFICOS DE POTENCIAL

13. Uma partícula se move unidimensionalmente em um eixo x disposto horizontalmente para a direita sob a ação de uma força conservativa unidimensional F, cuja direção de atuação também é horizontal. O potencial U associado a tal força é descrito pelo gráfico abaixo.



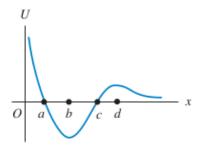
- A força exercida sobre a partícula quando ela se encontra na coordenada x correspondente ao ponto A é para a direita pois o potencial é positivo.
- A força exercida sobre a partícula quando ela se encontra na coordenada x correspondente ao ponto A é para a direita pois a derivada (inclinação da reta tangente) é negativa.
- Se a partícula se encontra na posição *B* e tem energia mecânica igual a zero, então ela pode se mover no intervalo entre os dois pontos de retorno mais à esquerda.
- Para qualquer valore de energia mecânica entre 0 e 4J o sistema tem 4 pontos de retorno, separados em duas regiões distintas.
- O ponto *C* é de equilíbrio instável, uma vez que qualquer perturbação fará com que a partícula seja levada a uma posição na qual passará a estar sob efeito de uma força que atua no sentido de afastar a partícula da posição de equilíbrio.
- Na região mostrada no gráfico, o sistema conta com somente dois pontos de equilíbrio.
- Na região mostrada no gráfico, o sistema conta com três pontos de equilíbrio, sendo dois estáveis.
- O Dentre os pontos A, B e C, aquele que apresenta a maior intensidade de força é o ponto A.

[R.: FVVFVFVV.]

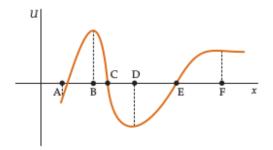
- 14. Uma partícula se move ao longo de um eixo x. A energia potencial associada a uma força F que age sobre ela é mostrada na figura abaixo.
 - (a) Determine os pontos de equilíbrio e os classifique como estáveis e instáveis. [R.: *b* é de equilíbrio estável e *d* instável.]



(b) Determine a direção da força que passa a agir sobre a partícula se ela for deslocada um pouco para a esquerda e um pouco para a direita de cada um dos pontos do item anterior. Os resultados obtidos explicam a classificação usada no item anterior? Justifique.



- 15. A figura abaixo mostra o gráfico do potencial associado a uma força unidimensional conservativa.
 - (a) Para cada um dos pontos indicados, verifique se a força é positiva, negativa ou nula. Indique quais são os pontos de equilíbrio, se houver algum. Justifique suas respostas. [R.: $F_A < 0$, $F_B = 0$, $F_C > 0$, $F_D \gtrsim 0$, $F_E < 0$, $F_F \gtrsim 0$]
 - (b) Ordene os pontos em ordem decrescente de intensidade da força. [R.: $|F_C| > |F_A| > |F_E| > |F_D| \ge |F_F| \ge |F_B|$.]

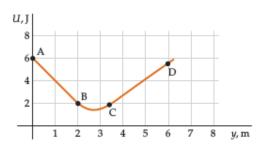




- 16. A figura abaixo mostra o gráfico da energia potencial para uma força conservativa unidimensional $F_y(y)$. Os segmentos \overline{AB} e \overline{CD} são retas.
 - (a) Determine o módulo e a direção da força F_y no segmento \overline{AB} , considerando que o potencial é dado por uma reta. [R:: $|\vec{F}| = 2\,\text{N}$, no sentido positivo do eixo y.]
 - (b) Se no intervalo compreendido entre os pontos *B* e *C* o potencial é dado por

$$U(y) = 0.476 y^2 - 2.524 y + 5.143,$$

qual é a posição em y do ponto de equilíbrio estável que aparece no potencial (ponto mais baixo no intervalo entre $B \in C$)? [R.: $y = 2,65 \,\mathrm{m}$]



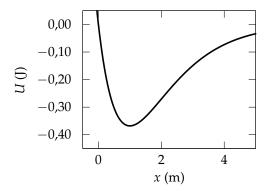


17. Uma partícula pode se mover ao longo de um eixo x sujeita a uma força conservativa F(x). O potencial associado a tal força é dado por

$$U(x) = -\alpha x e^{-\beta x},\tag{48}$$

onde $\alpha = 1$ J/m e $\beta = 1$ m⁻¹.

- (a) Determine a expressão para a força F(x). [R.: $F = \alpha(1 \beta x)e^{-\beta x}$.]
- (b) Determine a posição do ponto de equilíbrio mostrado na figura. [**R**.: $x_{eq} = \beta^{-1} = 1$ m.]



- 18. A uma força F_x que atua sobre uma partícula, está associada a uma energia potencial $U(x) = 8x Cx^4$, onde C é uma constante positiva cujo módulo é $2.5 \,\mathrm{N/m^4}$.
 - (a) Determine uma expressão para a força que atua sobre a partícula. [R.: $F(x) = 4Cx^3 8$.]
 - (b) Determine o ponto de equilíbrio (ou os pontos de equilíbrio) para o potencial acima. Classifique cada ponto como estável ou instável. [R.: $x=0.928\,\mathrm{m.}$]
- A energia potencial entre dois átomos em uma molécula diatômica é dada por

$$U(x) = \frac{a}{x^{12}} - \frac{b}{x^6},\tag{49}$$

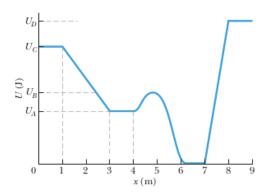
onde x é a distância entre os núcleos dos átomos e as constantes a e b são positivas. Assuma como origem a posição de um dos núcleos atômicos.



- (a) Determine a expressão para a força que um átomo exerce sobre o outro. [R.: $F(x) = -12ax^{-13} + 6bx^{-7}$.]
- (b) Determine a posição de equilíbrio. [R.: $x = \sqrt[6]{2a/b}$.]

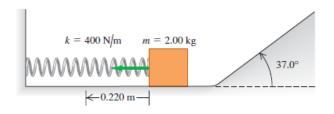
ENERGIA MECÂNICA

- 20. A figura abaixo mostra um gráfico da energia potencial *U* em função da posição para uma partícula sujeita a uma força conservativa unidimensional .
 - (a) Descreva quais são os pontos e regiões de equilíbrio presentes no gráfico. [R.: $x \approx 4.8 \,\text{m}$ (pico), intervalos [0,0;1,0], [3,0;4,0], $[\approx 6,2;7,0]$, [8,0; final].]
 - (b) Se o objeto é solto a partir do repouso no ponto $x=2\,\mathrm{m}$, indique no gráfico qual é a energia mecânica do sistema e verifique quais são os pontos de retorno (aproximadamente). [R.: $x=2.0\,\mathrm{m}$ e $x\approx7.5\,\mathrm{m}$.]
 - (c) Sabendo que $U_A = 9.0 \,\mathrm{J}$ e $U_C = 20.0 \,\mathrm{J}$, determine o módulo e a direção da força que age sobre a partícula no intervalo $x = [1.0 \,\mathrm{m}; 3.0 \,\mathrm{m}]$. [R.: $F = 5.5 \,\mathrm{N}$.]

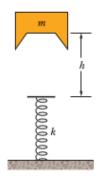




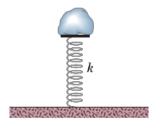
21. Na figura abaixo, um bloco de 2 kg é empurrado contra uma mola de massa desprezível e constante $k = 400 \, \text{N/m}$, comprimindo-a por 22 cm. Ao liberarmos o bloco (com velocidade nula), ele é empurrado pela mola em uma superfície sem atrito horizontal e após se deslocar uma distância suficientemente grande para que não houvesse mais contato com a mola, começa a subir uma rampa – também sem atrito – com inclinação de 37°. Qual é a distância máxima que o bloco sobe ao longo da rampa. *Despreze a força de arrasto oferecida pelo ar.* [R: $d_{\text{máx}} = 0.82 \, \text{m.}$]



22. Um bloco de massa $m = 4,00 \,\mathrm{kg}$ parte do repouso e, percorrendo uma altura h, cai sobre uma mola de constante elástica $k = 1040,0 \,\mathrm{N/m}$, causando um compressão da mola (veja a figura abaixo). Em um dado instante — antes de a mola ser comprimida completamente —, verifica-se que a mola teve uma compressão de $20 \,\mathrm{cm}$ e que a velocidade do bloco neste momento é de $1,0 \,\mathrm{m/s}$. Determine a altura h. [R.: $h = 0.38 \,\mathrm{m.}$]

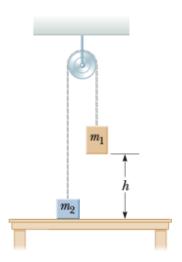


23. A figura abaixo mostra uma pedra de 8,0 kg que repousa sobre uma mola. A compressão da mola nessa situação é de 10 cm. A pedra é empurrada mais 30 cm e então é solta a partir do repouso. Qual é a altura máxima (em cm) que a pedra atinge a partir do ponto onde foi solta? [R.: *h* = 0,80 m.]



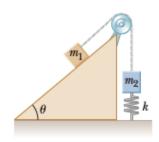
- 24. Dois objetos estão conectados entre si por uma corda de massa desprezível que passa por uma polia, também de massa desprezível, conforme mostrado na figura abaixo. O bloco da direita possui massa $m_1 = 5,00 \,\mathrm{kg}$ e está a uma altura $h = 4,0 \,\mathrm{m}$ acima da mesa, enquanto o bloco da esquerda tem massa $m_2 = 3,00 \,\mathrm{kg}$ e repousa sobre a mesa.
 - (a) Ao permitir que o sistema se movimente, o bloco da esquerda subirá. Utilize a conservação da energia mecânica para determinar qual será sua velocidade quando o bloco da direita estiver na iminência de atingir a mesa. Dica: a velocidade dos dois blocos é sempre a mesma, pois eles estão ligados através da corda. [R.: v = 4,4 m/s.]
 - (b) Determine a altura máxima que o bloco da esquerda atinge acima da mesa. [R.: h' = 5.0 m.]





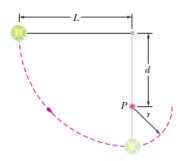


25. Um bloco de massa $m_1 = 20.0 \,\mathrm{kg}$ está conectado a um bloco de massa $m_2 = 30.0 \,\mathrm{kg}$ por uma corda leve que passa sobre uma polia leve e sem atrito, conforme mostra a figura. O bloco de massa m_2 está conectado a uma mola de massa negligível e com constante $k = 250.0 \,\mathrm{N/m}$. Inicialmente, a mola está relaxada, além disso, a superfície do plano inclinado tem coeficiente de atrito nulo. O bloco de massa m_1 é puxado por uma distância $L = 20.0 \,\mathrm{cm}$ para baixo, ao longo da rampa — cujo ângulo com a horizontal é $\theta = 40.0^\circ$ — e solto a partir do repouso. Encontre a velocidade dos blocos quando a mola voltar a ficar relaxada. [R: $v_f = 1.24 \,\mathrm{m/s}$.]



- 26. A figura abaixo mostra uma pequena bola presa a uma extremidade de um fio de massa desprezível, cujo comprimento é $L=120\,\mathrm{cm}$, enquanto a outra extremidade do fio está presa a um prego fixado na parede. A bola pode percorrer a trajetória circular de raio L, mostrada na figura, desde a posição inicial até que o fio colida com um segundo prego, localizado no ponto P, distante 75,0 cm abaixo do primeiro. A partir de então, a bola segue uma trajetória circular de raio r. Se a bola for solta a partir do repouso, determine:
 - (a) A velocidade da bola no ponto da trajetória circular de raio r que está a direita do ponto P (na mesma linha horizontal). [R.: $v_f = 3.83 \, \mathrm{m/s.}$]

(b) A altura mínima em relação ao ponto mais baixo da trajetória que a bola precisa ter para que chegue ao ponto mais alto da trajetória circular de raio r, isto é, ao ponto dessa trajetória que está acima do ponto P, na mesma linha vertical. [R: $h = 5(L - d)/2 = 1,13 \, \text{m}$.]

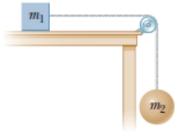


27. Uma criança desce a partir do repouso por um escorregador sem atrito, conforme a figura abaixo. Ao final da rampa (em 0), ela deixa o escorregador com velocidade v e atinge o solo em d. Usando a conservação da energia, determine a altura H inicial da criança em termos de h e d. [R.: $H = \frac{d^2}{4h} + h$.]



Trabalho de forças não-conservativas

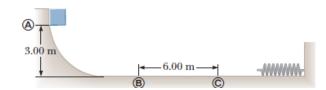
28. Na figura abaixo, a massa $m_2 = 5.0 \,\mathrm{kg}$ está presa a um bloco de massa $m_1 = 3.0 \,\mathrm{kg}$ de forma que o sistema pode se mover. Há, no entanto, uma força de atrito cinético entre o bloco e a mesa, com $\mu_c = 0,40$. Calcule a velocidade do bloco quando a massa m_2 tiver caído uma distância $h = 1,5 \,\mathrm{m}$, assumindo que o sistema partiu do repouso. [R:: $v = 3.7 \,\mathrm{m/s}$.]



29. Um bloco é liberado a partir do repouso na posição A, cuja altura em relação ao solo é de 3,00 m, mostrada na figura abaixo. A pista tem atrito desprezível, exceto no trecho entre B e C, cujo comprimento é de 6,0 m. Se o bloco tem massa de 10 kg, $\mu_c = 0,30$

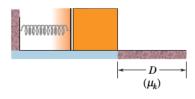


e $k=2\,000\,\mathrm{N/m}$, qual será a máxima compressão da mola? [R.: $\Delta x=0.34\,\mathrm{m}$.]





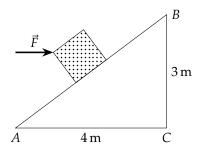
30. Na figura abaixo, um bloco de massa 5,9 kg é acelerado a partir do repouso por uma mola inicialmente comprimida, de constante elástica 83,3 N/m, sobre uma superfície horizontal sem atrito. O bloco perde contato com a mola no momento em que ela está completamente relaxada e se desloca para a direita até entrar em uma região com atrito, sendo que o coeficiente de atrito cinético é de 0,4. Após percorrer uma distância de 74,8 cm, o bloco para. Determine a compressão inicial da mola. [R.: ℓ = 64,44 cm.]



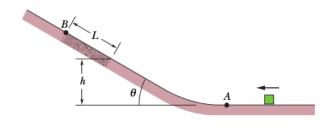
31. Um bloco de madeira com massa $m=2.0\,\mathrm{kg}$ escorrega na superfície côncava mostrada na figura abaixo. As extremidades laterais não têm atrito, porém a parte central sim, sendo que o coeficiente de atrito cinético entre o bloco de madeira e tal superfície é $\mu_c=0.2$. A região sem atrito tem largura $L=30.0\,\mathrm{m}$. O bloco é solto a partir do repouso na posição mostrada e desce a rampa, entrando na região com atrito. Se a altura inicial em relação à região plana é de $4.0\,\mathrm{m}$, a que distância do início da região com atrito o bloco pára? [R: $d=0.80\,\mathrm{m}$.]



32. Na figura abaixo, o bloco tem massa de $2 \, \text{kg}$ e a força \vec{F} é aplicada horizontalmente, com intensidade de $64.4 \, \text{N}$. O plano inclinado não apresenta atrito. Se o bloco parte do repouso *no ponto A*, qual é a sua velocidade no final do deslocamento de *A* para *B*? [R.: $14.10 \, \text{m/s}$.]



33. ** Na figura abaixo, um bloco desliza em uma pista sem atrito até chegar a um trecho de comprimento 0,8 m, que começa a uma altura 3 m em uma rampa que faz um ângulo de 28 graus com a horizontal. Nesse trecho o coeficiente de atrito cinético é de 0,68. Se o bloco pode subir uma distância 2,4 m após o ponto B (medida ao longo da rampa), qual é a velocidade de lançamento do bloco, em m/s? [R.: v = 9,64 m/s.]



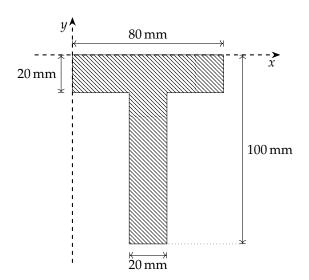
PRINCÍPIO DA CONSERVAÇÃO DA ENERGIA

34. **Discursiva:** Quando as pessoas estão com frio, elas em geral esfregam as mãos para se aquecer. Como esse gesto produz um aumento de temperatura? De onde vem a energia necessária?

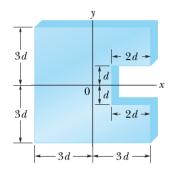
CENTRO DE MASSA

- 35. **Discursiva:** Um pesquisador tranquiliza um urso polar sobre a superfície plana e sem atrito de uma geleira. Discuta como seria possível que ele estimasse a massa do urso utilizando somente uma corda, um ponto de referência e uma trena, sabendo sua própria massa.
- 36. Calcule as coordenadas x e y do centro de massa da placa da figura abaixo. A densidade de massa por unidade de área σ é constante. As medidas da figura estão em milímetros. *Lembre-se que* $m = \sigma \cdot A$. [R.: $\vec{r}_{CM} = 40 \, \text{mm} \, \hat{\imath} 35 \, \text{mm} \, \hat{\jmath}$.]

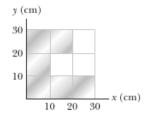




37. Considere a placa da figura abaixo, cuja densidade é uniforme. Calcule a posição do centro de massa da placa. [R.: $\vec{r}_{CM} = -0.25d\hat{\imath} + 0\hat{\jmath}$.]

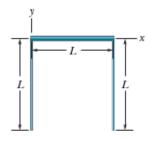


38. Uma placa metálica tem a forma mostrada na figura abaixo. Determine as coordenadas x e y do centro de massa da placa. [R.: $\vec{r}_{CM} = 11,7 \, \mathrm{cm} \, \hat{\imath} + 13,3 \, \mathrm{cm} \, \hat{\jmath}$.]





39. Na figura abaixo, três barras metálicas uniformes compõe um objeto cujo centro de massa estamos interessados em calcular. A barra da esquerda tem massa m, enquanto a da direita tem massa 3m. A barra central é feita de um material mais leve e tem massa 0,700m. Os comprimentos das barras são L=33,0 cm e a massa total do objeto é de 400,0 g. Determine as coordenadas x e y do centro de massa. [R:: $\vec{r}_{CM}=23,5$ cm $\hat{\imath}-14,0$ cm $\hat{\jmath}$.]



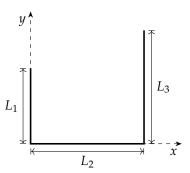
40. Suponha que estamos interessados em determinar a posição do centro de massa de um objeto construído ao se soldar três barras metálicas finas, de mesmo material, e de densidade homogênea. A figura abaixo mostra uma visão lateral do objeto, sendo que suas dimensões são

$$L_1 = 20 \text{ cm}$$

 $L_2 = 30 \text{ cm}$

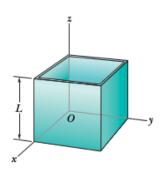
$$L_3 = 30 \, \text{cm}.$$

Determine a posição do centro de massa do objeto em relação ao sistema de coordenadas mostrado na figura. [R.: $x_{CM} = 16.875 \,\text{cm}$, $y_{CM} = 8.125 \,\text{cm}$.]

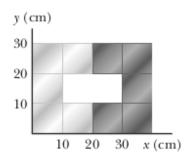


- 41. O diâmetro de Plutão é de aproximadamente 2 370 km, enquanto o diâmetro de seu maior satélite, Caronte, é de 1 250 km. A distância entre seus centros é de aproximadamente 19 700 km. Assumindo que ambos tem a mesma densidade e que são aproximadamente esféricos, determine a posição do centro de massa do sistema em relação ao centro de Plutão. [R.: $x_{CM} = 2521 \, \mathrm{km.}$]
- 42. A figura abaixo mostra uma caixa cúbica que foi construída com placas metálicas uniformes de espessura desprezível. A caixa não tem tampa e tem uma aresta $L=40.0\,\mathrm{cm}$. Determine as coordenadas x,y e z do centro de massa da caixa. [R.: $\vec{r}_{CM}=L/2\hat{\imath}+L/2\hat{\jmath}+2L/5\hat{k}$.]





43. (20 décimos) A placa metálica mostrada na figura abaixo é composta de pequenas placas de dimensão $10.0\,\mathrm{cm} \times 10.0\,\mathrm{cm}$. A metade da esquerda é composta de uma lâmina cuja densidade superficial de massa é $\sigma_1 = 5.00\,\mathrm{kg/m^2}$ e a da direita é composta por uma lâmina de mesma espessura, porém com densidade superficial de massa $\sigma_2 = 21.00\,\mathrm{kg/m^2}$. Determine as coordenadas x e y do centro de massa. [R.: Por simetria $y_{CM} = 15.0\,\mathrm{cm}$, $z_{CM} = 26.8\,\mathrm{cm}$.]

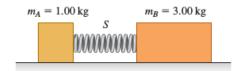


Conservação do momento linear

- 44. **Discursiva:** Um foguete encontra-se no espaço, longe de qualquer planeta ou estrela, sendo que sua velocidade é nula. Subitamente, ele explode em vários pedaços.
 - (a) O momento linear do sistema antes e depois da explosão se mantém o mesmo?
 - (b) A energia cinética do sistema antes e depois da explosão se mantém a mesma?
- 45. **Discursiva:** Uma senhora segurando uma pedra grande está em pé sobre uma camada de gelo horizontal sem atrito. Ela lança a pedra com uma velocidade v_0 formando um ângulo acima da horizontal. Considere o sistema constituído pela mulher juntamente com a pedra.
 - (a) Existe conservação do momento linear do sistema?
 - (b) Alguma componente do momento linear se conserva?
- 46. Os blocos A e B na figura abaixo têm massas m_A = 1,00 kg e m_B = 3,00 kg. Ambos são forçados contra uma mola (S) de forma a comprimi-la. O sistema é liberado a partir do repouso sobre uma superfície sem

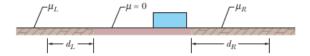
atrito, o que permite que a mola se expanda empurrando os blocos. A mola tem massa desprezível.

- (a) Se o bloco B adquire uma velocidade de 1,20 m/s, qual é a velocidade final do bloco A? [R.: v = 3.6 m/s.]
- (b) Utilizando o princípio da conservação da energia, determine a energia potencial inicialmente armazenada na mola? [R.: $U_e = 8,64$ J.]





47. Na figura abaixo, um bloco estacionário explode em duas partes que então escorregam por uma superfície sem atrito. A parte esquerda, cuja massa é $m_L = 2.0$ kg, chega ao final da superfície sem atrito e encontra uma superficie com coeficiente de atrito cinético $\mu_L = 0.40$, sobre a qual deslisa 15,0 cm até parar. A parte direita encontra uma superfície com coeficiente de atrito $\mu_R = 0.50$ e deslisa 25,0 cm. Qual é a massa total do bloco? [R.: $m_R = 1.38$ kg, $m_{Total} = 3.39$ kg.]



IMPULSO E FORÇA MÉDIA

- 48. **Discursiva:** Para rachar um tronco de lenha usando um martelo e uma cunha, um martelo pesado é mais eficiente que um leve? por quê?
- 49. **Discursiva:** Uma bola é pendurada ao teto através de uma corda, formando um pêndulo. A bola é deslocada fazendo com que o fio esticado forme um ângulo θ com a vertical. Neste momento um bloco de comprimento 4L, largura 2L e profundidade L/4 é colocado perpendicularmente no caminho de oscilação do pêndulo, de forma que quando este for solto, ele colida com a face de dimensões $4L \times 2L$. Ao soltarmos o pêndulo em um primeiro teste, ele colide com o bloco e volta, sem derrubá-lo. Em um segundo teste, colocamos fitas adesivas que manterão o pêndulo preso ao bloco após a colisão. Nesse caso, o bloco cairá? Explique.
- 50. Tarzan está no caminho de uma manada de elefantes enfurecidos, quando Jane resolve intervir bravamente para salvá-lo. Estando sobre uma árvore alta, ela toma a ponta de um cipó disposto horizontalmente, sendo que a outra extremidade está presa ao galho de outra árvore, e salta com velocidade inicial



nula. O comprimento do cipó é $L=25,0\,\mathrm{m}$. Quando chega ao ponto mais baixo da trajetória circular, ela segura Tarzan e ambos continuam na trajetória circular, chegando a um ponto mais alto e seguro. A massa de Jane é de $54,0\,\mathrm{kg}$ e a de Tarzan de $82,0\,\mathrm{kg}$.

- (a) Qual é a velocidade máxima que Jane atinge (em km/h)? [R.: $v_{Max} = 22.1 \text{ m/s} = 79.7 \text{ km/h.}]$
- (b) Qual é a altura máxima que ambos atingirão no movimento de subida? [R.: h = 3.94 m.]
- (c) Se o tempo necessário para que Jane segure Tarzan é de 0,1 s (isto é, o tempo que dura a "colisão" entre eles), qual será o módulo da força média a que ambos estarão sujeitos? [R.: 7 · 10³ N]

Suponha heróis ideais que suportem a colisão no ponto mais baixo.

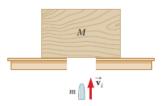


Colisões

- 51. **Discursiva:** A probabilidade de um copo quebrar quando ele cai sobre um piso de concreto é maior do que quando ele cai sobre um piso de madeira. Por quê?
- 52. **Discursiva:** Uma metralhadora dispara sobre uma placa de aço. A força média oriunda do impacto é maior se a bala é refletida ou se ela amassa e fica grudada na placa? Explique.
- 53. **Discursiva:** Em uma colisão completamente inelástica entre dois corpos, quando eles permanecem unidos após a colisão, podemos achar um valor igual a zero para a energia cinética final do sistema? Caso sua resposta seja afirmativa, forneça um exemplo em que isso ocorre. Quando a energia cinética final do sistema for igual a zero, qual deverá ser o momento linear inicial do sistema?
- 54. Um carro com massa de 1 200 kg e velocidade $v_{Ci}=25,0\,\mathrm{m/s}$, viajando para a direita, colide atrás de uma camionete de 9 000 kg (veja a figura abaixo). A velocidade do camionete inicialmente era $v_{Ti}=20,0\,\mathrm{m/s}$, também para a direita. A velocidade do carro imediatamente após a colisão é $v_{Cf}=18,0\,\mathrm{m/s}$ para a direita.
 - (a) Qual é a velocidade da camionete após a colisão? [R.: $v = 20.9 \,\text{m/s}$.]
 - (b) Qual é a energia cinética antes e depois da colisão? A colisão é elástica? [R.: $K_i = 2,18 \cdot 10^6$ J, $K_f = 2,17 \cdot 10^6$ J. Não é elástica.]

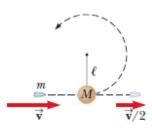


55. Um bloco de madeira de massa $M=1,250\,\mathrm{kg}$ repousa sobre uma mesa, de acordo com a figura abaixo. Um projétil de massa $m=5,00\,\mathrm{g}$ com uma velocidade inicial v_i é lançado de baixo para cima contra o bloco e fica alojado após a colisão. O sistema projétil-bloco salta a uma altura de 22,0 cm acima da mesa. Encontre a velocidade inicial do projétil. [R: $v_i=521\,\mathrm{m/s}$.]





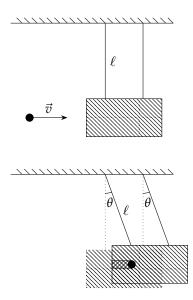
56. A figura abaixo mostra uma colisão entre um projétil de massa m=20,0 g e velocidade v e um pêndulo formado por uma massa M=1,00 kg e uma haste rígida de comprimento $\ell=35,0$ cm. O projétil emerge com velocidade v/2 após a colisão. Qual é o menor valor de velocidade para que a massa M chege ao ponto mais alto da trajetória circular? Despreze a massa da haste. Como a haste é rígida, a massa terá velocidade zero no alto da trajetória. [R.: v=370 m/s.]



57. Na figura abaixo, temos um pêndulo balístico. O projétil com massa m_p e velocidade v_p atinge o pêndulo de massa m_b , ficando alojado no bloco após a colisão. Prove que a razão entre a energia cinética final e a energia cinética inicial do sistema (imediatamente após a colisão) é dada por

$$\frac{K_{\text{sis}}^{\text{dc}}}{K_{\text{sis}}^{\text{ac}}} = \frac{m_p}{m_p + m_b}.$$
(112)

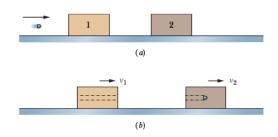




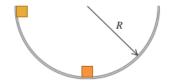
60. Na figura, o bloco 2 (com massa de 1,0 kg) está em repouso sobre uma superfície sem atrito e em contato com uma extremidade de uma mola relaxada de constante elástica $200\,\mathrm{N/m}$. A outra extremidade da mola está presa em uma parede. O bloco 1, com massa de 2,0 kg e que se move com uma velocidade $v_1=4,00\,\mathrm{m/s}$, colide com o bloco 2 e ambos passam a se deslocar juntos juntos. No instante em que os blocos param momentaneamente devido à força elástica exercida pela mola, qual é a compressão da mola? [R.: $x_f=0,33\,\mathrm{m}$.]



- 58. Na figura abaixo, parte (a), um projétil de 3,50 g é disparado horizontalmente contra dois blocos inicialmente em repouso sobre uma mesa sem atrito. O projétil atravessa o bloco 1 (com 1,200 kg de massa) e fica alojada no bloco 2 (com 1,800 kg de massa). Os blocos terminam com velocidades $v_1 = 0,630 \,\mathrm{m/s}$ e $v_2 = 1,40 \,\mathrm{m/s}$ (parte (b) da figura). Desprezando o material removido do bloco 1 pelo projétil,
 - (a) encontre a velocidade do projétil ao sair do bloco 1. [R.: $v_p^{AC2} = 721 \text{ m/s.}$]
 - (b) encontre a velocidade do projétil ao entrar no bloco 1. [**R**.: $v_v^{\text{AC1}} = 937 \,\text{m/s}$.]



59. Duas caixas idênticas de massa m estão dispostas em uma pista semi-circular de raio $R=10\,\mathrm{m}$ como mostra a figura abaixo. A caixa que está no topo é liberada a partir do repouso, sofrendo uma colisão completamente inelástica com a caixa que está na parte inferior, cuja velocidade é nula. Desconsiderando o atrito, calcule qual será a altura máxima em relação ao ponto mais baixo que as duas caixas atingirão após colidir. [\mathbf{R} :: h=R/4.]



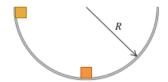
- 61. Suponha que um acelerador de partículas produz um feixe de partículas α (de massa m_{α}) cuja velocidade é de 1,50 · 10^7 m/s. O feixe é direcionado a um alvo e algumas partículas que incidem são defletidos por 180° devido a colisões com os núcleos dos átomos que compõe o alvo. Se elas retornarem com uma velocidade de 1,20 · 10^7 m/s e a colisão puder ser considerada elástica, com a velocidade inicial do alvo sendo zero,
 - (a) Qual é a massa do núcleo do alvo em termos da massa das partículas α ? [R.: $h = 9m_{\alpha}$.]
 - (b) Qual é a velocidade do núcleo do alvo após a colisão? [R.: $v_n = \frac{2}{10}v_{\alpha}^i$.]



- 62. Dois blocos, de massas $m_A = 2,00 \,\mathrm{kg}$ e $m_B = 10,00 \,\mathrm{kg}$ podem se mover em um trilho retilíneo sem atrito. Inicialmente o bloco B está parado e o bloco A se move em sua direção a uma velocidade $v_A^{\mathrm{AC}} = 2,00 \,\mathrm{m/s}$. Os blocos são equipados com molas ideais que atuam como "para-choques".
 - (a) Qual é a energia máxima armazenada nas molas? Dica: no instante em que a mola armazena a energia máxima, os blocos se movem momentaneamente com a mesma velocidade. [R.: Ue = 3,33].]
 - (b) Se a colisão é elástica, quais são as velocidades dos blocos após a colisão? [R.: $v_A^f = -1,33 \,\mathrm{m/s}$ e $v_B^f = 0,666 \,\mathrm{m/s}$, em sentidos opostos.]
- 63. Duas caixas, uma de massa $m=1.0 \,\mathrm{kg}$ (topo) e outra de massa M=2m (fundo) estão dispostas em uma pista semi-circular de raio $R=1.0 \,\mathrm{m}$ como mostra a figura abaixo. Se a caixa que está no topo da pista for liberada a partir do repouso e a caixa que está na



parte mais baixa tem velocidade zero, determine a altura máxima — em relação ao ponto mais baixo — que ambas as caixas atingem apos a colisão. Considere que a colisão é elástica. [R.: $h'_1 = R/9, h'_2 = 4R/9$.]



64. Na figura, o bloco de massa m_1 desliza sem velocidade inicial ao longo de uma rampa sem atrito a partir de uma altura $h=2,50\,\mathrm{m}$ e colide com o bloco 2 de massa $m_2=2\,m_1$, inicialmente em repouso. Após a colisão, o bloco 2 desliza em uma região onde o coeficiente de atrito cinético é de $0,500\,\mathrm{e}$ para depois de percorrer uma distância d. Qual é o valor de d se a colisão é elástica? [R.: $2,2\,\mathrm{m}$.]



65. Uma bola de tênis e uma de basquete — com massas m_t e m_b , respectivamente — são soltas de uma altura h, de forma que seus centros estão perfeitamente alinhados com a vertical (veja a figura abaixo). Elas descem juntas, separadas por um vão de alguns milímetros, até que a bola de basquete quique no chão e depois as bolas colidam entre si. Calcule a altura máxima H que a bola de tênis atinge no movimento de subida, após a colisão. Assuma que há uma pequena separação entre as duas bolas e que

as colisões com o chão e entre as bolas são elásticas. As massas das bolas de tênis e de basquete são $m_t = 56.0 \,\mathrm{g}$ e $m_b = 623.7 \,\mathrm{g}$, respectivamente, enquanto a distância que percorrem é $h = 1.0 \,\mathrm{m}$. [R.: $H = h[(m_t - 3m_b)/(m_t + m_b)]^2 = 7.13 \,\mathrm{m}$.]



- 66. Um bloco de madeira e uma arma de fogo são afixados firmemente a lados opostos de um grande "carrinho" posto sobre um trilho de ar. A arma e o bloco estão a uma distância L um do outro. O sistema está inicialmente em repouso. A arma é disparada e o projétil deixa o cano com velocidade inicial v_0 , colidindo com o bloco, onde fica preso. A massa do projétil é m_p e a massa do sistema arma-carrinho-bloco m_s .
 - (a) Qual é a velocidade do carrinho imediatamente após a arma ser disparada? [R.: $v_s = -m_p v_p / m_s$.]
 - (b) Qual é a velocidade do carrinho após o projétil colidir com o bloco? [R.: $v_s^F = 0$.]
 - (c) Qual é o recuo que o carrinho sofre enquanto o projétil está em trânsito entre a arma e o bloco? [**R.**: $R = -L/(1 + m_s/m_p)$.]

